Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

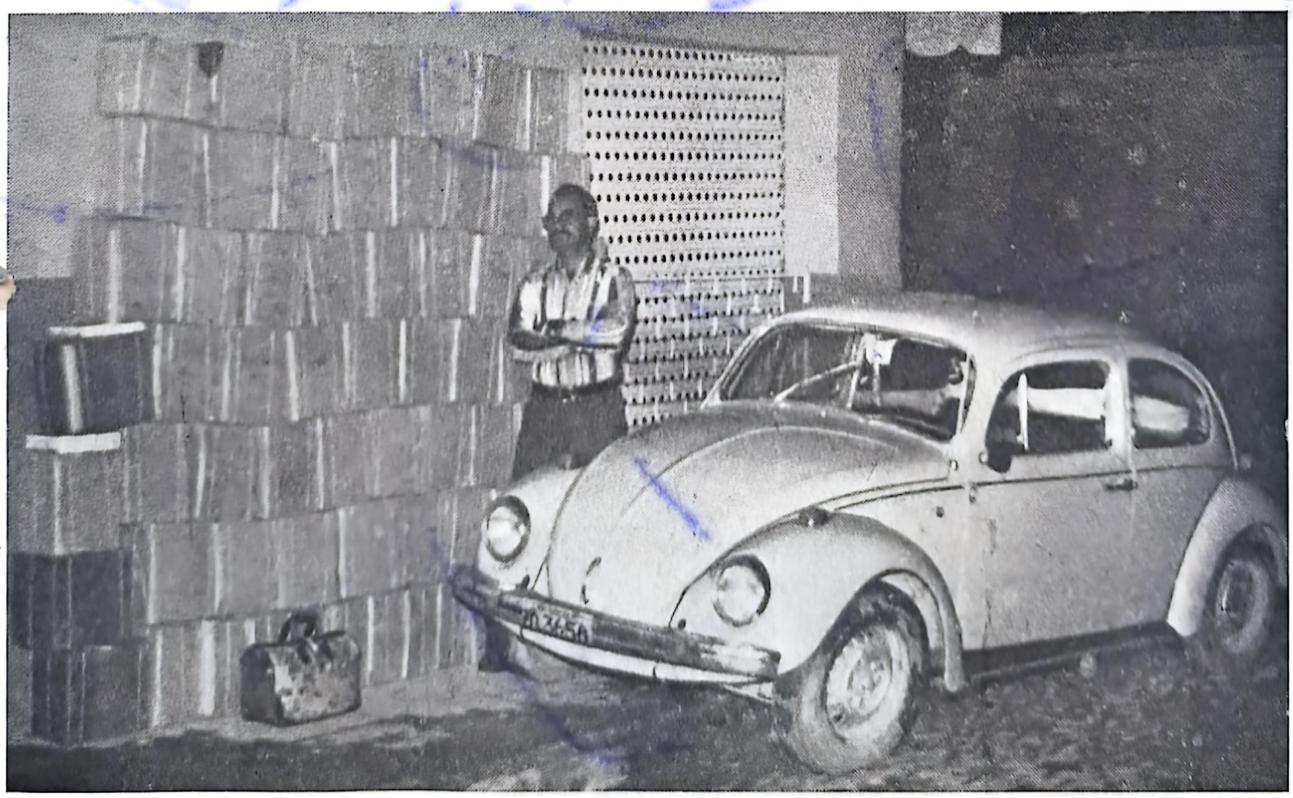
Responsável:

Samuel A. Monteiro

NÚMERO 3 — 1976

JULHO A SETEMBRO

CEIFEIROS DA OBRA



Irmão Geraldo Barbosa Lima ao lado de uma das suas boas entregas feitas no interior do Espírito Santo

ESCREVEM-NOS

Vitória, 6 de Setembro de 1976

À
Editora Missionária
"A Verdade Presente"
Caixa Postal, 48311
São Paulo, SP.

Prezados senhores:

A finalidade desta é para dizer-vos que tenho os livros: A Flora na Medicina Doméstica, As Frutas e as Hortaliças na Medicina Doméstica, e estou satisfeitíssimo com as recomendações contidas nos mesmos. Adquiri os citados livros por meio do seu agente, sr. Carlos José dos Reis.

Já os li e achei-os maravilhosos. Realmente, os remédios naturais são os melhores que existem e bom seria que todos lançassem mão deles.

Aconselho a todos, especialmente aos meus fiéis que adquiram a obra, pois é de extraordinário valor para as pessoas, sem distinção de classe ou credo.

Sem mais despeço-me e subscrevo-me

mui atenciosamente,

Monsenhor Raimundo Pereira de Barros

Rio Verde, 15 de janeiro de 1976

Carta de agradecimento.

Prezados senhores:

Venho, por meio desta, enviar-lhes os meus agradecimentos pelo bom resultado que obtive com o livro "A Flora Nacional na Medicina Doméstica". Eu era um homem que gastava muito na farmácia, porém fui desenganado pelos médicos de Rio Verde e de Goiânia. Contudo, no fim do ano passado encontrei a solução para a minha enfermidade. Depois que comprei esse maravilhoso livro, com apenas algumas plantas consegui curar a minha terrível enfermidade.

As plantas são as seguintes: língua-de-vaca, algodãozinho, velame e agrião.

Aconselho que todas as pessoas, tanto as enfermas como as sadias, tenham em seus lares essa preciosa obra.

Sem mais, estou muito grato pelo sucesso que alcancei e continuo admirando este precioso livro.

Atenciosamente

Sebastião Martins Ramos

Às
Edições "A Edificação do Lar" - EDEL

Prezados senhores:

De posse das obras "As Hortaliças" e "As Frutas na Medicina Doméstica", não poderia deixar de apresentar-lhes os meus cumprimentos por tão brilhantes lançamentos.

Pelo seu conteúdo altamente instrutivo, muito poderão tais obras contribuir para o aperfeiçoamento dos hábitos alimentares e elevação do padrão de saúde do povo brasileiro.

A orientação prestada pelas obras, com relação aos tratamentos naturais, influirá decididamente na diminuição do índice de incidência de doenças no âmbito familiar, atuando não só preventivamente, mas também como meio de cura.

Faço votos de que consigam V.Sas. difundir ao máximo as obras "As Frutas" e "As Hortaliças na Medicina Doméstica" no seio da família brasileira e que possam elas alcançar o fim almejado.

subscrevo-me,

atenciosamente,

Bel. Adilson José de Oliveira.

Quanto Ganha Um Colportor?

Samuel A. Monteiro

Diariamente se lêm nos jornais anúncios como este: "Ganhe de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 9.000,00 por mês", e qualquer pessoa que vá ao endereço indicado simplesmente se decepciona, pois não é trabalho em escritório com salário fixo e sim, trabalho de vendedor. Perguntamos: por que o salário oferecido varia tanto, como por exemplo de 6 a 9 mil por mês? Logicamente, todos sabem a resposta: é o vendedor de qualquer mercadoria quem faz o seu próprio salário; dependendo, sem dúvida, de alguns fatores importantes, quase todos eles inerentes à própria pessoa.

1.° — **Salário:** O fator salário depende, em grande parte, das horas de trabalho, pois em qualquer ramo de atividade se alguém não trabalha o tempo devido, automaticamente o seu salário será diminuído, e o mesmo acontece com o colportor. Durante o primeiro trimestre deste ano, de todas as Associações, apenas cinco colportores trabalharam em média 120 horas por mês, ou seja, 360 horas por trimestre, enquanto os demais trabalharam em média 55 horas por mês, ou 165 horas por trimestre, o equivalente a menos da metade do que poderiam trabalhar. Se todos tivessem trabalhado 360 horas no trimestre, o resultado teria sido o dobro, em livros vendidos, dízimos para a igreja, pessoas beneficiadas, lucro dos colportores, e vantagens para todos os departamentos ligados às publicações. Que resultado maravilhoso teria sido alcançado! A verdade, porém, é que essas horas perdidas passaram para a eternidade e jamais poderão ser recuperadas.

Não basta lamentar esses prejuízos incalculáveis, pois o lamentar nada recupera, mas, o que se pode fazer é planejar e agir de tal modo que isto não mais se repita.

Cada colportor deve trabalhar com um alvo de horas de trabalho diário e de vendas, e depois do alvo estabelecido, lutar por alcançá-lo. Esse alvo deve ser diário, semanal, trimestral e anual, e, se chegar ao fim do dia, não tiver alcançado o alvo estipulado, trabalhe um pouco à noite, e em vista das muitas possibilidades, não somente alcançará o alvo, senão que o ultrapassará.

A história nos relata que todos os grandes homens que alcançaram magníficos sucessos, foram impulsionados pelo alvo a que se propuseram alcançar. E, com isso, não somente eles mas todo o mundo foi e está sendo beneficiado.

Se você ganhou no primeiro trimestre deste ano apenas Cr$ 6.000,00 ou seja Cr$ 2.000,00 por mês, dobre o seu salário no último trimestre, duplicando seus esforços, trabalhando mais e melhor.

2.° — **Saúde:** Quem quiser ter boa saúde, trabalhe na colportagem, pois o trabalho ao ar livre, andando, é o melhor método para gozar boa saúde, pois abre o apetite, e, como diz o sábio Salomão: o sono se torna "doce".

3.° — **Experiência:** A melhor escola da vida é a experiência, e a mesma só se obtém no campo da colportagem. Postos

em contato com diferentes classes de pessoas, conversando, viajando, observando, etc., o colportor aumenta o raio de seus conhecimentos, os quais ao serem bem aproveitados revertem em rios de bênçãos.

4.° — **Conhecimentos:** Diz o adágio: "Quanto mais se vive mais se aprende", e quanto mais se viaja neste mundo, mais conhecimentos obtemos.

O colportor pode conhecer cidades, estados e até países diferentes, que de outra maneira não conseguiria. Conhece melhor a vida, na sua realidade, os livros que vende, a verdade que professa, pois é obrigado a falar dela a muitas pessoas. A Bíblia e os Testemunhos, para ele, são bem conhecidos, pois tem muito tempo para os ler. Conhece melhor a maneira de se expressar, pois o recurso de que se vale é a linguagem oral e a melodia da voz. Uma incalculável soma de conhecimentos obtém o colportor, cujos benefícios só o tempo pode revelar.

5.° — **Espiritualidade:** não existe trabalho que exija mais ligação com Deus do que a colportagem; pois o colportor ora ao sair para o trabalho, ora enquanto espera que lhe abram a porta, ora para que o freguês decida pela compra, ora ao voltar para casa, ora ao entregar os livros, enfim, vive uma vida de oração. E desse modo o colportor aumenta sua espiritualidade cada dia mais.

6.° — **Caráter:** O colportor é transformado cada dia, melhorando sempre o seu caráter. Se ele vive em oração, se se ocupa em um trabalho de Deus, ligado com Ele, dependendo dEle, é transformado, como foram os discípulos e, sem perceber, alcança um caráter perfeito, tornando-se herdeiro do reino dos Céus.

7.° — **Salvação:** A posse da vida eterna é a maior recompensa concedida ao fiel colportor: ele terá o prazer de encontrar, nos Céus, almas que foram encaminhadas para a verdade pelos seus esforços; e juntamente com essas almas, Jesus e os seres santos; viverá os dias da eternidade em perfeita felicidade, sem a dor, a morte, e os desgostos peculiares a esta vida.

Lutemos pois, com a ajuda de Deus e com todas as forças que o Senhor nos deu, para alcançar a recompensa prometida!

ÓBITO

Faleceu dia 5 de outubro de 1976 — nos Estados Unidos — o nosso estimado irmão André Lavrik, pioneiro da obra da Reforma no Brasil, fundador da colportagem e da Editora.

Não somente a família Lavrik está de luto, mas toda a União Brasileira, pois ele dedicou toda a sua vida à Obra. Aqui chegou em 1924 e permaneceu até 1959 quando se transferiu para os Estados Unidos, pelo motivo de ter sido eleito presidente da Conferência Geral, cargo este que ocupou até 1963.

Nossos sentimentos a todos os familiares, irmãos e amigos que conosco sentiram esse golpe; esperamos que todos se consolem com as promessas do Senhor registradas em 1 Ts 4:16.

Minhas Experiências Colporteiras no Estado do Espírito Santo

Carlos José dos Reis

Atendendo um Chamado

"Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Sl 126:5, 6.

A convite do então diretor da colportagem da Armes, irmão Nilson Albuquerque, e impressionado pelo provérbio capixaba que diz: "Viver é ver Vitória", resolvi trabalhar aqui no Espírito Santo e conhecer novos amigos e irmãos em Cristo.

Cheguei a Vitória dia 29 de agosto de 1975. Fui recebido muito bem por todos, especialmente pelo meu atual colega de colportagem, irmão Josias dos Reis, um valoroso soldado de Cristo. Juntos fizemos boas experiências na causa do Mestre. Trabalhamos em várias cidades do Espírito Santo, inclusive na grande cidade de Vitória, que é a capital do Estado. Muitas almas foram advertidas por meio dos livros, folhetos e estudos bíblicos que estão sendo disseminados pelos missionários da página impressa.

Despertamento em Vitória

Quando cheguei a Vitória, contávamos com aproximadamente 70 pessoas na Escola Sabatina. Com o decorrer do tempo e os esforços dos irmãos, as almas foram-se decidindo a favor da verdade. A propósito, contarei uma experiência que ocorreu com um irmão. Ele era da igreja "adventista", e certo dia, passando em frente ao nosso templo, observou que ali existia uma Igreja Adventista mas não viu que era do "Movimento de Reforma". No sábado seguinte ele nos visitou, e quando terminou a Escola Sabatina viu que aquela era diferente da da "classe numerosa". Nossos irmãos o visitaram, e no terceiro sábado lá estava ele para ouvir a Palavra de Deus. Nesse sábado foi-me dada a oportunidade de pregar; expus um tema que muito o impressionou. O Espírito de Deus trabalhou em seu coração e em se-

guida ele se identificou com o Movimento de Reforma. Além desse irmão outras famílias deixaram a "classe numerosa", atendendo o chamado do povo remanescente.

Atualmente nossa igreja em Vitória conta com 119 pessoas matriculadas na Escola Sabatina. Diz-nos o Espírito de Profecia: "Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes." PE:261.

Um de nossos interesados é um engenheiro e professor universitário. Foi descoberto por meio da colportagem. Vendi-lhe uma coleção bem como para diversos outros engenheiros que trabalham num Departamento Federal. Ao entregar-lhe a coleção, ele pediu-me que lhe explicasse quem mudou o sábado para o domingo, por que, e quando. Nesse dia estudamos três horas consecutivas, pois o homem estava com sede da verdade. Convidei-o para visitar nossa igreja, e ele prontamente aceitou o convite. Já faz vários sábados que está-nos visitando, e tem-se demonstrado convicto da verdade. É um homem muito culto e de grande influência na sociedade. Oremos a Deus para que ele e outros se decidam pela verdade.

Os Privilégios do Colportor

Desejo aqui mencionar alguns dos privilégios do colportor fiel e temente a Deus:

1. Trabalha para Deus, conduzindo almas aos pés de Cristo.
2. Vive em comunhão com o Céu.
3. Tem a esperança da salvação de sua própria alma.
4. É olhado por Deus como um ministro.
5. É livre para assistir quase todas as festas espirituais da igreja.
6. Sabe que, por intermédio de colportores iguais a ele, surgiram a maior parte das igrejas da Reforma que hoje conhecemos.
7. Tem convicção de que anda sempre acompanhado pelos anjos celestiais.
8. É um turista, no bom termo da palavra.
9. É seu próprio patrão.
10. Ganha muitos salários mínimos por mês.
11. Pode possuir boas casas, ter carro do ano e andar bem trajado, e no fim participar da herança dos remidos.

Estrelas em nossa coroa

Uma alma salva por intermédio de nossos esforços será uma estrela em nossa coroa de glória. Todos os remidos terão experiência missionária. A propósito diz-nos o Espírito de Profecia: "Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste a minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.' Outros dirão: 'Eu era pagão em pagânicas terras. Tu deixaste teu lar confortável, e vieste ajudar-me a encontrar a Jesus, e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo.

eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a Quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora vejo-O tal como Ele é. É-me dado agora exprimir Àquele que me amou, e me lavou dos pecados em Seu próprio sangue, minha gratidão por Sua redentora misericórdia.'

"Outros exprimirão seu reconhecimento aos que alimentaram o faminto e vestiram o nu. 'Quando o desespero acorrentava minha alma à descrença, o Senhor te enviou a mim,' dizem eles, 'para me dizer palavras de esperança e conforto. Trouxeste-me alimento para as necessidades físicas e abriste-me a Palavra de Deus, despertando-me para minhas necessidades espirituais. Trataste-me como irmão. Compadeceste-te de mim. Simpatizaste comigo em minhas dores, e restauraste-me a alma quebrantada e ferida, de maneira que me foi possível agarrar a mão de Cristo estendida para me salvar. Em minha ignorância, ensinaste-me pacientemente que eu tinha no Céu um Pai que de mim cuidava. Leste-me as preciosas promessas da Palavra de Deus. Inspiraste-me fé em que Ele me havia de salvar. Meu coração foi abrandado, rendido, despedaçado, ao contemplar eu o sacrifício que Cristo fizera por mim. Tive fome do pão da vida, e a verdade foi preciosa à minha alma. Aqui estou, salvo, para viver eternamente em Sua presença, e louvar Aquele que deu a vida por mim.' " SC:274.

"Sê paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante espera, de vigia e tristeza está quase passada. Em breve será dada a recompensa; o dia eterno há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para se desperdiçar em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora, perderá preciosas oportunidades de fazer o bem. É-nos concedido o bendito privilégio de ajuntar molhos na grande colheita; e cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. Quem está ansioso por depor a armadura, quando, continuando um pouco mais a batalha, conquistará novas vitórias, e ganhará novos troféus para a eternidade?" SC:275.

Sim, meus prezados colegas e companheiros de luta, o nosso trabalho por Cristo não será em vão. Seremos as pessoas mais felizes do mundo e um dia no Céu veremos almas salvas por intermédio de nossos humildes esforços. Oxalá que Deus nos dê um espírito missionário, e que essas experiências possam nos animar a trabalhar enquanto é dia, porque a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. (Jo 9:4).

Coluna Social

Matrimônio: Realizou-se no dia 5 de setembro o enlace matrimonial do nosso colega, ir. Isaías Gomes com a irmã Nilda Sousa da Silva em Dourados, MT. O pastor Ari oficiou a cerimônia.

Dia 3 de outubro realizou-se o enlace matrimonial do ir. Daniel Rocha — diretor dos colportores da Anob — com a irmã Maria da Penha Cipriano, em João Pessoa, PB.

Aos nubentes os nossos votos de felicidades; que Deus os abençoe e sejam felizes eternamente. Deus permita que o passo dado seja um motivo de maior sucesso no trabalho do Mestre.

Pescadores Nordestinos

Daniel da Silva Rocha
(Diretor dos colportores da Anob)

Dou graças ao Senhor pela oportunidade que me foi confiada, a colportagem na Associação Nordeste.

Cheguei a Recife no mês de maio deste ano e encontrei os irmãos firmes e animados.

Atualmente contamos com dezoito colportores. Esses verdadeiros pescadores de homens, estão fazendo a obra do Senhor em toda a região, conforme descreve o profeta Jeremias (Jr 16:16), atingindo pessoas de todos os lugares.

Na cidade espacial do Brasil, Natal, há quatro bravos pescadores, os quais estão alcançando notável sucesso, não só na venda de livros, como no trabalho missionário. Nessa cidade ainda não temos um templo, mas com a ajuda do Senhor e desses mensageiros, breve teremos uma congregação, pois muitas almas, inclusive da "classe numerosa", estão-se despertando pela mensagem da Reforma.

"As revistas e os livros são o meio de que o Senhor Se serve para manter a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. Esclarecendo e confirmando almas na verdade, as publicações farão uma obra incomparavelmente maior do que a que pode ser feita pelo ministério da palavra unicamente. O silencioso mensageiro introduzido nos lares do povo por meio da obra do colportor, avigorará o ministério evangélico por todos os modos; pois, ao serem os livros lidos, o Espírito Santo impressionará mentes da mesma maneira por que impressiona aqueles que escutam a pregação da Palavra. Assim como os anjos assistem à obra do ministro, também auxiliarão a que se faz por meio dos livros que contêm a verdade." SC:145.

O meu incentivo a todos os colportores é que trabalhem ardorosamente nesta maravilhosa obra, não só vendendo livros, como também estudando e orando com as almas, levando a elas folhetos, revistas, livros, curso bíblico, enfim, toda a literatura de que dispomos, contendo a Verdade Presente.

Curso de Colportagem na Armes

Realizou-se nos dias 20 a 25 de junho mais um curso de colportagem na Associação Rio-Minas-Espírito Santo, com a presença de mais de 20 colportores e vários aspirantes. Foram dias felizes, pois além dos estudos técnicos que tivemos durante os vários dias, tivemos também vários estudos espirituais, os quais foram de grande estímulo e benefício a todos.

Sábado, dia 26, foi o dia mais feliz, pois além das reuniões normais, tivemos uma bela tarde de experiências, e vimos quão grandes coisas o Senhor tem feito por Seus filhos.

S. A. Monteiro

Relatórios de Colportagem

2.o Trimestre de 1976

ASPAMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Osmar de Araújo	260	369	390	2	39	190	95	52.350,00
José Devai	245	304	350		50	50	40	41.280,00
Juvenal Martins	201	202	60		2	566	12	27.978,00
José Carlos de Moraes	210	30	39	2	20	130	10	14.000,00
Josué Breves Paulino	203	108	90		70	100	10	13.163,00
Maria M. Rodrigues	314	54	40					13.000,00
Mário Dumitru	170	100			97	840	16	12.365,00
Jair Pedro Monacelli	500	108	10	3	22	70	40	12.310,00
Jerôncio R. Conceição	109	90	72			285	4	10.295,00
Carlos Fausto Pinto	210	95	40		9	50	3	10.210,00
Inocêncio Barbosa	602	80	70	3	15	220	105	9.882,00
Odenir Arruda Fialho	235	200	30		60	150	4	9.725,00
Laureano Bispo Nunes	290	80	60			410	20	8.305,00
Olívio Gomes da Silva								7.585,00
Tereza Salovari	240	190	90		30	300	40	7.370,00
Mário Cabral	190	40	35		3	160	70	6.307,00
Wilson Mendes	207	40	30		1	375	26	6.140,00
Eunice Gomes	200	38	10		17	127		5.360,00
Norberto Mariano	237	38	10		69	220	2	5.315,00
José Luiz Oliveira	70	20	14		10	5	110	5.105,00
Judite Oliveira	250	35	40		4	100	2	5.075,00
Joel Breves Paulino	60	60	40	1	2	30		4.885,00
Vera Lúcia da Silva	29	37	20	1	74	220		4.620,00
José Marinho	150	31	40		200		4	4.180,00
Nereide C. Magalhães	60	35	10		10	155	5	3.320,00
Rosalino Batista	150	29	10		20	1016	21	3.285,00
Luiz Carlos A. Silva	28	26	25					2.650,00
Diversos	420	100	80		40	100	3	10.250,00
Totais	**5840**	**2539**	**1705**	**12**	**864**	**5869**	**642**	**316.310,00**

ARMES

Diretor: Demerval Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Edson Meireles	209	219	163		16	237	14	23.938,00
Hélio Barbosa	348	258	252			100	22	22.910,00
João Luiz dos Reis	195	184	104			70	6	21.255,00

Carlos José dos Reis	211	156			98	1288	43	17.023,00
Manoel Alves	252	147	145		18	185	22	16.490,00
Josias dos Reis	263	131	68		298	787	12	15.383,00
Alberto Gomes	234							14.835,00
Aldori dos Santos	385	69						14.770,00
Custódio Inácio de Almeida	323	113	110			107	34	11.772,00
Severino Jorge da Silva	178	101	56		66	183		11.713,00
Renato Joaquim dos Santos	176	101	46		16	109	19	10.638,00
José de Barros Coimbra	438	97	44		107	520	40	10.497,50
Carlos de Oliveira	277	88				237	23	8.878,00
Agostinho Saturnino	85	60	47		15			7.252,50
Clóvis Pereira Salgado	244	100	17		62	769	11	6.447,00
Roberto Ribeiro da Cunha	160					395	17	5.145,00
Sebastião Inácio	145	19	11	1	20	227	4	4.937,00
José Washington	142	40	25		70	240	60	3.060,00
Jeremias Perez Nunes	21	8						1.602,50
Hélio S. Carvalho	171	11	11		2	84	3	1.375,00
Pedro Pereira	59	8	5		2	5		1.184,00
Alberto Rodrigues	66					77	2	440,00
Diversos	90	403	250					49.455,00
Totais	**4672**	**2313**	**1354**	**1**	**790**	**5620**	**332**	**281.000,50**

ASCENBRA

Diretor: Elias Joventino de Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Deocleciano B. Lima	146	185	102					18.175,00
José Alves Bezerra	145	180	95			5	12	18.095,00
Afonso Alves Bezerra	131	125	85					16.005,00
Jacinto Pereira dos Santos	120	120	75					15.028,00
Eurípedes M. de Souza	140	115	58					14.710,00
Sebastião O. Campos	254	153	29		11		6	14.200,00
Miguel Oliveira Damasceno	219	148	105	8		41	29	14.150,00
José Henrique dos Santos	100	94	20			50		13.820,00
Marmari Paula Goularte	228	117	43			77		10.896,00
Francisco Teixeira Neto	200	95	50					9.770,00
Gersiel Garcia de Souza	290	75	56		20	196	16	8.947,90
Lázaro José Alves	198	65	48			20	8	8.888,00
Paulo Pereira Araújo	217	90	42	2	67	50	6	7.297,50
Rafael Borges Ferreira	138	61	35		52			7.152,00
José Alves de Araújo	178	63	63		18	90	4	7.105,00
Tarcísio Nunes Moreira	240	78	38		8		4	6.715,00
João Gomes	190	37	31		60	41		6.697,00
Sérvulo Nunes Cordeiro	112	28	28	1		584	226	3.470,00
Laurinda Lameu	33	31	29		8	89	24	2.865,00
Luiz Paulo Teixeira	41	12	2		2		20	1.390,00
Diversos	451	253	125					29.750,00
Totais	**3771**	**2125**	**1159**	**11**	**246**	**1243**	**355**	**235.126,40**

ASCENBRA (4.º Trimestre de 1975)

Diretor: Elias Joventino de Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Sebastião O. Campos	284	340	71	1	15	25	6	31.905,00
Deocleciano Barbosa Lima	46							13.500,00
Lázaro José Alves	215	75			32	2	2	11.950,00
Miguel O. Damasceno	206	116	98	2	27			11.925,00
Valdevino Tenório da Silva	39	311	100		60	21	3	10.108,00
Luiz Mendes								9.800,00
Tarcísio Nunes Moreira	251	133	53	2	15	177		8.823,00
Francisco Teixeira Neto	184	88						8.510,00
Sérvulo Nunes Cordeiro	354	61	61	1		50	247	7.640,00
Afonso Alves Bezerra		29						7.500,00
João de Deus								7.500,00
Rafael Ferreira Borges	45	44	23		16			7.345,00
Eurípedes M. de Souza	173	74						7.090,00
José Araújo	102	33						6.526,00
Jacinto Pereira dos Santos								5.780,00
Pedro Marcelino	40							4.635,00
João Gomes da Silva	223				45	115		4.535,00
Miguel Arcanjo	246	50	49		26	17	8	4.482,00
Domingos Alves da Silva	288	28	12		21	69	15	4.275,00
Diversos	200	70	50					10.183,00
Totais	**2896**	**1452**	**517**	**6**	**257**	**476**	**281**	**184.012,00**

APASCA

Diretor: Antônio Lucarelli

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Antônio Cardoso	199	104	103			16		24.337,00
Levino Spengler	152	192	118		80	640	20	23.255,00
José Alves Ferreira	202	134	71	1		378	26	10.934,00
Sebastiana S. da Silva	220	94	89		10	191	1	10.548,00
Aldo José Galliani	82	93	93				2	10.485,00
Placedina Cardoso	133	104	98		20	432		10.458,00
Francisca Barbosa	218	80	82			159	1	9.060,00
Atair Pizzolitto	151	74			25	284	48	8.340,00
Tereza Cardoso	84	47	47					8.005,00
Sônia Regina Santos	90	90	50		9	48		7.112,00

Nicolino de Libório	147	49	42		11	907	32	6.954,00
Ademar Gomes de Azevedo	123	55	36			744	10	6.775,00
Manoel Vicente Batista	145	60	60			247	3	6.598,00
Antônio Cardoso Filho	144	61	61		9	480		6.147,00
Ataídes de Almeida	169	50	51	1	4	74	4	5.935,00
José Marciano Filho	67	52	43				2	5.075,00
Maria Rosa Gomes	169	33	15		4		1	4.835,00
Diversos		222	222					26.649,00
Totais	**2495**	**1594**	**1281**	**2**	**172**	**4600**	**150**	**191.502,00**

ANOB.

Diretor: Daniel da Silva Rocha.

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Jessé Victor Fonseca	240	1	404		403		5	19.310,00
José Honório	179		67			29	61	12.025,00
Severino S. Sousa	160	5	202		197	34	5	11.505,00
Francisco Simplício	250	64	119		47		21	10.025,00
Antônio de Lima	177	10	166			21	1	9.215,00
Antônio da Hora	400	38	128		119	575	69	9.150,00
José de Sousa Filho	190	12	174		151	22	131	8.915,00
Francisco S. Ramos	261	6	104		53	120	13	7.185,00
José da Cruz Filho	209		131		130	139	85	5.980,00
Francisco A. Ferreira	227	8	115		87	2	106	5.640,00
Manoel Bismark	278	10	83	1	16	162	2	5.210,00
Paulo da Silva	90	2	90		85	2	1	5.005,00
José de Sousa Leal	50	7	65		65	21		4.425,00
João Batista Santos	234	10	64		94	32	17	4.064,00
Pedro Maia Caetano	89		78		77	54	16	3.890,00
Bernardo R. dos Santos	180	10	63		45	97	39	3.210,00
Guilherme F. de Araujo	100		37		17	11	32	2.620,00
Ednaldo P. da Cruz	35		28		27			1.265,00
Diversos								10.801,50
Totais	**3349**	**183**	**2118**	**1**	**1613**	**1321**	**604**	**139.440,50**

CAMIN

Diretor: Benedito Gomes da Cruz

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Taurino Pereira Bezerra	436	204		2	71	282	54	16.830,50
Sebastião Alves de Fontes	295	97		2		605	27	13.960,00

Edmilson Nogueira Gomes	237	109	58		13	3	96	12.450,00
Alcides Alves Oliveira	273	132			78	858	110	10.435,00
Manoel de Farias Gaia	101	78						8.690,00
Raimundo da Silva Gomes	153	83	36	1	14	43	22	7.672,00
Valentin de Freitas Dantas	244	77	43		86	30	26	7.016,00
Herinaldo da Silva Gomes	157	122			88	3	16	6.900,00
Luiz Machado Vieira	229					574	68	5.638,00
Izaqueu Alves de Fontes	261	40	8			630	13	4.581,00
Raimundo Jorge Gonçalves	136	41			25	110	8	4.541,00
Vicente de Lemos Terra	144	17				7	8	3.280,00
Manoel Domingos da Costa	203	22		1	35	196	35	2.895,00
José da Conceição Souza	57	19	17		7	2		2.855,00
Antônio Ribeiro Fernandes	68	13	21		4	178	58	2.570,00
Geud Antunes Barbosa	245	25			15	564	31	1.800,00
Alípio Rodrigues da Silva	228							1.300,00
José Morais de Souza	156				15		2	968,00
Domingos Pereira Silva	137	5			1	15	30	355,00
Osmar Marinho Gonçalves	80				21	23	8	105,00
Valério Pereira de Souza	115				13	39	18	65,00
Edonisson Gil Lopes	92	10				53	2	755,00
Antônia F. de Oliveira	33				14	17	1	105,00
Eunice Nunes Moura	25				9	30	4	45,00
Ambrósio Pereira de Souza	59							
Anízio J. do Nascimento	30							
Manoel Alves dos Santos	132				2	13	11	
Bartolomeu Tavares	176					3	9	
Luiz Conceição Sales	80					236		
Samuel Neves Pantoja	3							
Totais	**4585**	**1094**	**183**	**6**	**511**	**4514**	**657**	**115.811,50**

ASSURIG

Diretor: João Carlos Goularte

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Amado Brasil dos Santos	156	162	48					16.200,00
José Antônio Preto	179	130	65			235	2	14.025,00
Delvacir Dias Preto	118	92	55		1	36	6	10.645,00
João Carlos Peixoto	176	86	12			50	19	10.570,00
Valeriano Amaral	107	85	15			55	48	9.050,00
Terezinha Kannen	46	86	38		7	44	9	7.366,00
Brauli Regina Kannen	60	58	44			13		6.985,00
Neviton Tadeu S. Araújo	50	50	30					6.000,00
Antônio Rodrigues Nunes	316	55					76	5.815,00
Arno Ivo S. dos Santos	264	48	16					3.880,00
Enoque Joventino Lima	105	30	20			26	10	3.780,00
Nelson Lucas	66	28	7			109	10	3.070,00
Diversos	100	120	46					11.500,00
Totais	**1743**	**1030**	**396**		**8**	**568**	**180**	**108.886,00**

ABASE

Diretor: Eser R. Aquino

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Carlos N. Carvalho	181	232			161			13.285,00
Lourival J. Santana	184	113	50			25	10	12.040,00
Aurelino S. Barbosa	255	165	8		223	30	24	10.410,00
Hermes S. Barbosa	135	180			175		8	8.320,00
Eronides D. da Silva	122	172			74	33	9	8.250,00
Joaquim Machado	67	67						6.735,00
Olmício N. Freitas	88	44	14		6	34	2	4.895,00
Jeremias A. da Rocha	90	27					2	1.400,00
Manoel C. Souza	10	7						1.200,00
João Isídio	22						3	
Diversos	57	56			56			3.360,00
Totais	**1211**	**1063**	**72**		**695**	**122**	**58**	**69.895,00**

UNIÃO

	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Aspamat	5840	2539	1705	12	864	5869	642	316.310,00
Armes	4672	2313	1354	1	790	5620	332	281.000,50
Ascenbra	3771	2125	1159	11	246	1243	355	235.126,40
Apasca	2495	1594	1281	2	172	4600	150	191.502,00
Anob	3349	183	2118	1	1613	1321	604	139.440,50
Camin	4585	1094	183	6	511	4514	657	115.811,50
Assurig	1743	1030	396		8	568	180	108.886,00
Abase	1211	1063	72		695	122	58	69.895,00
Esc. Missionária	Não Enviou Relatório							
Totais	**27666**	**11941**	**8268**	**33**	**4899**	**23857**	**2978**	**1.457.971,90**

Campeões do Trimestre

		ASSOCIAÇÃO
Osmar de Araújo	52.350,00	Aspamat
Antônio Cardoso	24.337,00	Apasca
Edson Meireles	23.938,00	Armes
José Victor Fonseca	19.310,00	Anob
Deocleciano B. Lima	18.175,00	Ascenbra
Taurino P. Bezerra	16.830,50	Camin
Amado B. Santos	16.200,00	Assurig
Carlos N. Carvalho	13.285,00	Abase

Chave dos Bons Negócios

Um otimismo sadio é da mais alta importância aos que se dedicam a vender. Um vendedor, cujas expressões revelam pessimismo, tristeza, indiferença, etc., dificilmente pode fazer que os compradores manifestem interesse por adquirir seus produtos.

Porém, dedicando-se com maior força e empenho a superar-se em todas as suas atividades e a aumentar a sua eficiência, estará no rumo certo. Procurando melhorar, cada dia, seus planos e projetos, terá tomado uma atitude mais resoluta e construtiva. Eis as seguintes regras:

1. Lutar por superar-se em todas as atividades;
2. Traçar um plano de ação mais dinâmico e definido;
3. Certificar-se de estar de posse da idéia mais adequada;
4. Eliminar as horas improdutivas, aproveitando melhor o seu tempo;
5. Manter sempre uma atitude de confiança em si mesmo;
6. Lutar por concretizar os ideais propostos;
7. Exigir de si mesmo determinados resultados;
8. Estabelecer poderosas razões para o triunfo;
9. Nunca deixar as coisas por conta da sorte, do acaso;
10. Ser pontual e justo em todos os compromissos.

Sugestões para ser promovido a um cargo mais alto:

1.ª — Adquirir mais conhecimentos sobre vendas, sobre o produto, sobre a Organização. Ler tudo o que puder sobre vendas, assistir a conferências sobre o assunto. Ler o assunto. Ler livros sobre economia, comércio, pesquisas de mercado, propaganda, etc., bem como publicações que tratem de aperfeiçoamento individual, relações humanas, etc.

2.ª — Adquirir condições peculiares ao cargo de chefe, gerente ou superintendente de vendas. Provar que é capaz de contratar bons vendedores, treiná-los, dirigi-los e obter produção.

3.ª — Ser um exemplo. Nenhuma organização promove um funcionário apenas por ser ele religioso, abstêmio ou por ser um indivíduo honesto e esclarecido. Nem tampouco promove a um beberrão, jogador ou imoral.

4.ª — Mostrar o valor pessoal; não esconder os méritos. Chamar a atenção dos chefes da maneira seguinte:

a) Fazer trabalhos duros.

b) Realizar muitas vendas. Mostrar produção.

c) Tomar parte ativa nas reuniões, nas conversações; falar sempre que for possível ou oportuno; tomar parte em tudo.

d) Ser animado e entusiasta. Nenhum chefe pensaria em promover para um cargo de responsabilidade um indivíduo sonolento e desanimado.

e) Apresentar sugestões. O chefe deve saber que o bom empregado interessa-se realmente pela Organização.

f) Trabalhar cada vez mais nesse sentido. Se a sua promoção parecer demorada, deve-se fazer uma autocrítica: De quem é a culpa? Lembre-se: nenhuma firma promove empregados para uma posição melhor; o empregado é que promove a si mesmo. Há sempre um cargo mais alto vago para o homem de ação, pa-

ra o elemento lutador, para a pessoa leal, para o empregado que resolve subir.

Regras do sucesso:

1.ª — Resolver conquistar um posto mais alto na Organização;
2.ª — Ler livros e revistas que possam contribuir para que a pessoa se torne ainda mais eficiente e desempenhe melhor as suas tarefas;
3.ª — Ser leal. Trabalhar para a firma, pensar a favor dela, elogiar a firma e a seus dirigentes, colaborar para que a firma faça melhores negócios;
4.ª — Nunca irritar-se; ser sempre calmo, qualquer que seja a circunstância ou situação;
5.ª — "Buscar" a oportunidade, criar "uma" oportunidade;
6.ª — Conservar a coragem ao ter que enfrentar eventualmente situações difíceis, fracassadas, etc.;
7.ª — Estar sempre disposto a assumir responsabilidades;
8.ª — Procurar trajar-se corretamente;
9.ª — Cultivar um otimismo inabalável e a confiança na Organização e nos produtos da mesma;
10.ª — Provar aos superiores que o tal funcinário merece uma promoção.

Colportores do Nordeste acompanhados pelo diretor em uma das entregas realizadas em Natal — RN.

CALMA

Se você está no ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranqüilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atrasada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se deixou alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício de tempo.

Se contrariedades aparecem, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se você praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga a distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço por solução.

ANDRÉ LUIZ

NÃO PERCA OS CONGRESSOS:

22 a 26 de dezembro em Aracaju — Sergipe

12 a 16 de janeiro em Brasília — DF.